

DISCURSIVA

Examine a tirinha para responder às questões 1 e 2.



Bill-Waterson, <https://cultura.estadao.com.br/> 27 de agosto de 2022.

1

No último quadrinho, o comentário do pai de Calvin pode ser entendido como um argumento de teor irônico? Justifique sua resposta.

Resolução

O comentário do pai de Calvin pode ser entendido como um argumento irônico, já que ele defende a não contratação de TV a cabo pois considera que há homogeneização da cultura já realizada por meio de duas empresas: McDonald's e Lojas Americanas. A ironia consiste no fato de o pai citar uma rede de fast-food e outra rede de utilidades domésticas como exemplos de “cultura homogênea”.

Como recurso estilístico, silepse é a concordância que se faz não com a forma gramatical das palavras, mas com o seu sentido, com a ideia que elas expressam, podendo ser de gênero, número ou pessoa.

Cite um trecho de uma das falas de Calvin em que ocorre silepse de pessoa, sublinhando o referido recurso expressivo.

Resolução

Ocorre silepse de pessoa em “se todos não assistirmos os mesmos canais, o que irá manter nossa cultura homogênea?” O pronome indefinido “todos” refere-se à terceira pessoa do plural e a forma verbal “assistirmos” está na primeira pessoa do plural.

As consequências da desinformação na sociedade

- 1 *Assim como os problemas vinculados à economia, à corrupção, à insegurança e ao narcotráfico aparecem no topo das preocupações das pessoas, para quase três quartos dos latino-americanos a desinformação também é um problema importante.*
- 2 *Na era da informação, em que a maioria das pessoas tem acesso a uma quantidade quase ilimitada de conteúdos, dois dos desafios mais importantes são a desinformação e as notícias falsas. Esse problema foi potencializado com o uso de redes sociais e de diferentes plataformas digitais, que permitem a rápida difusão de informações sem filtros ou verificação.*
- 3 *Embora sejam numerosos os estudos que analisam o fenômeno da desinformação sob a perspectiva da “oferta”, ou seja, que focam na forma que se divulga a informação falsa, são escassos os que analisam o que acontece no outro lado da equação, na “demanda”, ou seja, o que acontece com os cidadãos.*
- 4 *Apesar do aparente desinteresse no assunto, esse é um tema central para as pessoas e, inclusive, pode ter implicações para a saúde física.*
- 5 *O exemplo mais óbvio é a grande desinformação que ocorreu em alguns países em relação às vacinas durante a pandemia da Covid, especialmente no Brasil e na Colômbia. E o impacto da desinformação na saúde mental não é menor, especialmente considerando que alguns países da região estão acima da média global em termos de estresse, como Equador, Peru e Argentina. Para metade da população, a desinformação tem sido uma causa de ansiedade e estresse em suas vidas.*
- 6 *A percepção da desinformação como ameaça não se limita ao plano pessoal ou individual de equilíbrio mental. Há outras consequências vinculadas à difusão de notícias falsas. Para oito em cada dez latino-americanos entrevistados, a desinformação é uma ameaça à democracia; para três quartos das pessoas, ela pode ser um trampolim para debilitar a credibilidade do processo eleitoral.*
- 7 *Ademais, associada à desestabilização da democracia, para a ampla maioria das pessoas a desinformação aumenta a polarização na política.*
- 8 *É a falta de apego à objetividade das notícias que desencadeia a polarização ou (ao contrário) são os contextos rachados que alimentam o terreno fértil para uma indústria de desinformação?*
- 9 (...)

10 *Em última instância, abordar a desinformação e as notícias falsas requer um enfoque amplo, que envolva indivíduos, governos, educadores, empresas de mídia e plataformas de mídia social. Todos têm um papel a desempenhar no fomento de uma cultura de veracidade e responsabilidade de conteúdo.*

Constanza Cilley, <https://www1.folha.uol.com.br/latinoamerica21>,
19.jun.2023. Adaptado.

3

Com base no texto, dê um exemplo de implicação da desinformação, respectivamente, na saúde física e na mental.

Resolução

Segundo o texto, a desinformação implica consequências físicas e mentais. Quanto à saúde física, houve desinformação a respeito das vacinas durante a pandemia da Covid, especialmente no Brasil e na Colômbia. Sobre a saúde mental, ressalta-se que a ansiedade e o estresse podem ser causados pela falta de informação, com destaque para alguns países da América Latina, como Equador, Peru e Argentina.

Que sinônimos poderiam substituir, sem alteração de sentido, os termos sublinhados nas seguintes frases do texto?

- a) “Esse problema foi potencializado com o uso de redes sociais e de diferentes plataformas digitais, que permitem a rápida difusão de informações sem filtros ou verificação.”
- b) “Todos têm um papel a desempenhar no fomento de uma cultura de veracidade e responsabilidade de conteúdo.”

Resolução

- a) O termo “potencialização” pode ser substituído por “intensificado, incrementado”, e “difusão”, por “propagação, divulgação”.
- b) O termo “fomento” pode ser substituído, sem alteração de sentido, por “estímulo, apoio”, e “veracidade” por “autenticidade, fidedignidade”.

No oitavo parágrafo, considerando o sentido da conjunção “ou”, é redundante o emprego da expressão “ao contrário”? Justifique sua resposta.

Resolução

O emprego da conjunção ou implica uma alternância de possibilidades: ou a desinformação desencadeia a polarização ou o contexto polarizado propicia a desinformação.

Reescreva a frase “que focam na forma que se divulga a informação falsa”, adequando-a à norma-padrão da língua escrita.

Resolução

Reescrevendo a frase de acordo com a norma-padrão, tem-se: “que focam a forma como (pela qual) se divulga a informação falsa”

O verbo focar é transitivo direto, portanto não admite preposição: “focam a forma”. Assim entende-se que “a forma” significa “à maneira como” a informação falsa é divulgada.

Texto para as questões 07 e 08

Praticamente é impossível, nas traduções de qualquer língua para o português, preservar todos os valores do original. Formalmente, o metro nem sempre pode ser guardado, ou o ritmo; para conservar as rimas, tem-se, muitas vezes, que parafrasear ou resumir o pensamento do autor. Traduzir é, antes do mais, compreender; mas ninguém pode garantir que a nossa compreensão do texto seja exata ou ainda a única exata. Ainda que o fosse, não se poderia respeitar, escrupulosamente, a sonoridade das palavras nem as evocações que essas palavras despertam com sua simples sonoridade. Traduzir é assim recriar, empreender uma aventura de compreensão e reexpressão de determinado texto. Não há traduções exatas; há, isto sim, reexpressões algumas vezes felizes de textos estrangeiros.

Péricles E. da Silva Ramos, **Sonetos de Shakespeare**,
Ed. de Ouro, 1966.

7

Explique a seguinte afirmação do autor: “Formalmente, o metro nem sempre pode ser guardado”.

Resolução

Por se tratar de uma análise poética, “metro”, contextualmente significa métrica, que consiste na repetição regular de sílabas poéticas (como redondilha menor ou maior, que apresentam, respectivamente, cinco ou sete sílabas poéticas). Do ponto de vista da forma do poema, nem sempre é possível manter o mesmo número de sílabas poéticas em todos os versos em uma tradução porque, ao transpor um texto de língua estrangeira para o português, a forma pode ser perdida para que se privilegie o sentido das palavras.

Na frase “Ainda que o fosse”, o pronome equivale a “isto”, referindo-se a um trecho da frase anterior. Transcreva esse trecho.

Resolução

O pronome demonstrativo “o” refere-se ao período anterior “que a nossa compreensão do texto seja exata ou ainda a única exata”. Assim, mesmo que o entendimento do texto fosse exato ou o único possível, a sonoridade não seria respeitada em uma tradução.

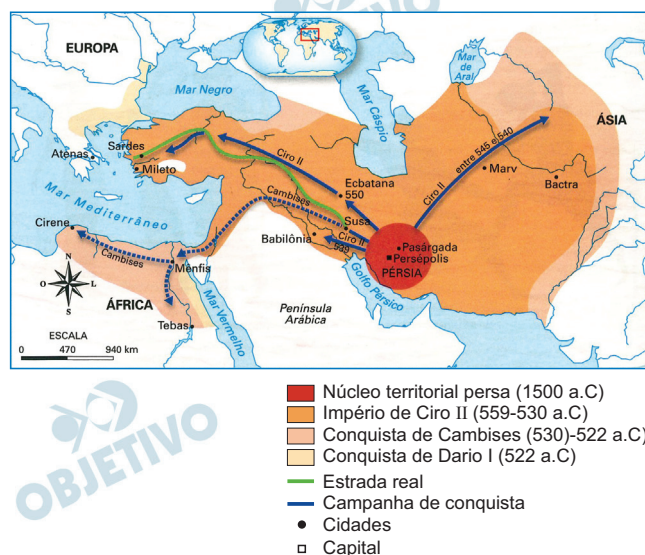
CIÊNCIAS HUMANAS

DISCURSIVA

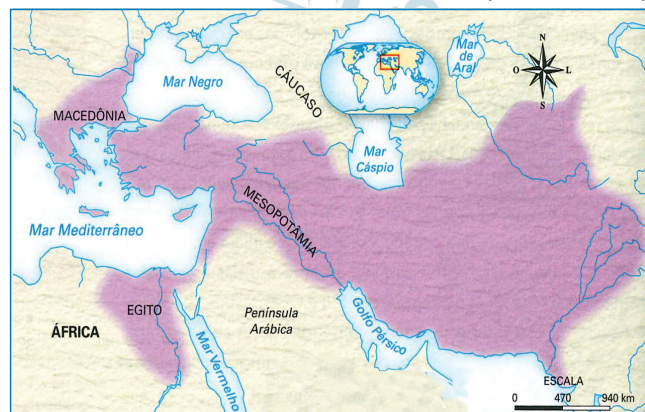
1

Observe atentamente os mapas:

O IMPÉRIO PERSA (559-323-530 A.C)



O IMPÉRIO DE ALEXANDRE MAGNO (334-323 A.C)



- Explique a formação do Império Macedônico.
- Defina a cultura helenística.

Resolução

- O Império Macedônico nasce a partir do expansionismo do rei Filipe II e se consolida sob o comando de seu filho, Alexandre, o grande. As conquistas englobaram principalmente territórios da península balcânica, o Império Persa, terras a oriente e o Egito. Além da genialidade tática de Alexandre e de seus generais, a estrutura de dominação persa facilitou o avanço alexandrino. Muitos povos subjugados pelo império oriental se

rebelavam e aderiam aos conquistadores para fugir dos pesados impostos que pagavam. Ademais, as estradas reais que auxiliavam na dominação sobre as satrapias, facilitaram o rápido deslocamentos dos exércitos de Alexandre.

- b) Foi a fusão da cultura greco-macedônica com a cultura dos povos orientais, sobretudo egípcia e persa.

“Mas a argumentação dos perseguidos era justamente oposta: o judaísmo era na maior parte dos casos um crime imaginário, pois a confissão e a acusação eram extorquidas pela Inquisição graças à tortura e às condições de detenção. O tribunal, desse ponto de vista, não era um organismo de controle das heresias, mas um organismo de provocação, por meios violentos, de falsas declarações de heresia, destinadas a justificar sua atividade e, em última instância, sua própria existência.”

BETHENCOURT, F. *História das Inquisições. Portugal, Espanha e Itália (séculos XV-XIX)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000, p. 342.

- a) Aponte e explique dois motivos que levaram à perseguição aos judeus na Península Ibérica durante a época Moderna.
- b) Explique a diferença entre judeu e cristão-novo.

Resolução

- a) **A acirrada luta pela formação dos reinos ibéricos foi entremeada de intenso fanatismo religioso. Como defensores da cristandade, estes Estados promoveram uma perseguição aos não-cristãos e àqueles que se convertiam ao cristianismo, no caso dos cristãos-novos. Além da questão envolvendo a fé havia também o interesse pelas riquezas obtidas desses processos inquisitoriais. Contra os judeus, alegavam serem os responsáveis pela morte de Cristo e negarem a divindade do Messias, argumento aplicado também aos mouros. Para os convertidos, as justificativas para a perseguição eram as heresias de praticarem veladamente os preceitos do judaísmo. O próprio excerto denuncia que as torturas forçavam a confissão dos falsos crimes contrários à fé católica.**
- b) **Os judeus eram os descendentes do povo cuja história estava descrita no Velho Testamento, bem como eram os praticantes dos preceitos da Torá, lei religiosa e cerimonial estabelecida por Moisés. Já os cristãos-novos eram os judeus convertidos à fé cristã.**

“Para Postlethwayt, assim como para Davenant e outros economistas influentes, o tráfico africano tinha as características do sistema divinamente arquitetado, que tanto seduziu a mente do século XVIII. Ele não só proporcionava à Grã-Bretanha uma balança comercial favorável, como um excedente de negros era vendido à Espanha em troca de barras de ouro e de prata. O comércio africano incentivou tanto a navegação quanto a manufatura. E enquanto a falta de trabalhadores brancos enfraquecia a economia inglesa, um acréscimo do número de escravos nas plantations simplesmente aumentava o capital total. Davenant deu-se ao trabalho de responder ao argumento segundo o qual os monopólios eram incompatíveis com os direitos naturais e com as liberdades comuns à humanidade; ele não sentia necessidade de considerar a importância desses ideais para a escravidão.”

DAVIS, D. B., *O problema da escravidão na cultura ocidental*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001, p. 176.

- a) Explique a relação entre o tráfico de escravizados africanos e o processo de desenvolvimento industrial na Inglaterra no século XVIII.
- b) Os pensadores identificados com a Ilustração condenaram a escravização dos africanos? Justifique sua resposta.

Resolução

- a) **O excerto apresenta pelo menos dois elementos básicos para a acumulação mercantilista que levaram os ingleses ao pioneirismo industrial: o primeiro, os vultosos lucros obtidos pelo tráfico negreiro e o segundo, o emprego da mão de obra africana nas plantations coloniais, proporcionando baixos custos de produção e grande produtividade.**
- b) **Por serem defensores dos direitos naturais, os filósofos da Ilustração condenavam, em sua maioria, a escravidão por violar o direito à liberdade. Contudo, tanto para Postlethwayt (1707-67) como para D’Avenant (1606-1668), identificados pelo excerto como economistas ingleses pertencentes ao iluminismo, a prática escravista era um importante elemento de acumulação inglesa e de desenvolvimento econômico e, portanto, não consideravam o comércio de cativos como uma violação dos direitos naturais.**

Semelhante pensamento, aparece nos movimentos de independência das Américas pois tanto as elites proprietárias que lutaram para libertar-se da metrópole inglesa, como a maioria daqueles que lutaram na América luso-espanhola, propagavam o ideal de liberdade sem que esta contemplasse a massa de escravizados.

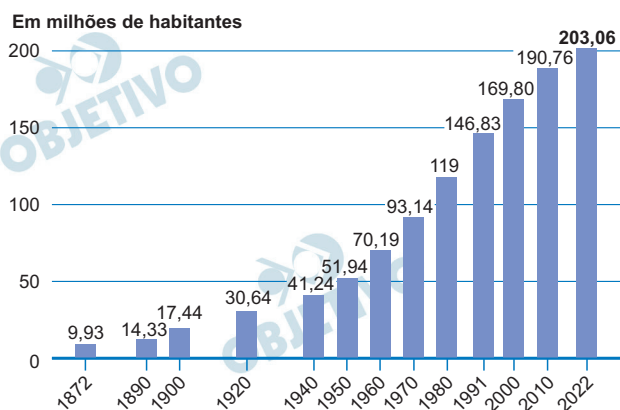
Durante os trabalhos da Assembleia Constituinte entre 1987 e 1988, formou-se um agrupamento político denominado “Centrão”, designação ainda em voga na política brasileira.

- a) Identifique o perfil político-ideológico dos parlamentares pertencentes ao “Centrão” na Constituinte e seu papel durante o governo de José Sarney (1985-1989).
- b) Aponte dois partidos políticos que participavam do “Centrão” durante a Constituinte.

Resolução

- a) **O grupo de deputados que compunha o centrão se originava de partidos pequenos ou sem uma definição ideológica clara, que votava a favor dos interesses do governo em troca de cargos, favores e benesses, identificados pela expressão “é dando que se recebe”. Numericamente, poderia compor com o PMDB (maior partido da época) para garantir a aprovação dos textos constitucionais.**
- b) **Alguns partidos que formavam o centrão: PFL (Partido da Frente Liberal), PDS (Partido Democrático Social), PL (Partido Liberal), PDC (Partido Democrata Cristão) e PTB (Partido Trabalhista Brasileiro).**

Analise o gráfico, a seguir.



Os dados do censo demográfico de 2022 mostram que o ritmo de crescimento da população brasileira é cada vez menor. Esse movimento ilustra o que os especialistas chamam de *transição demográfica*, que traz reflexos tanto em questões comportamentais quanto na área econômica.

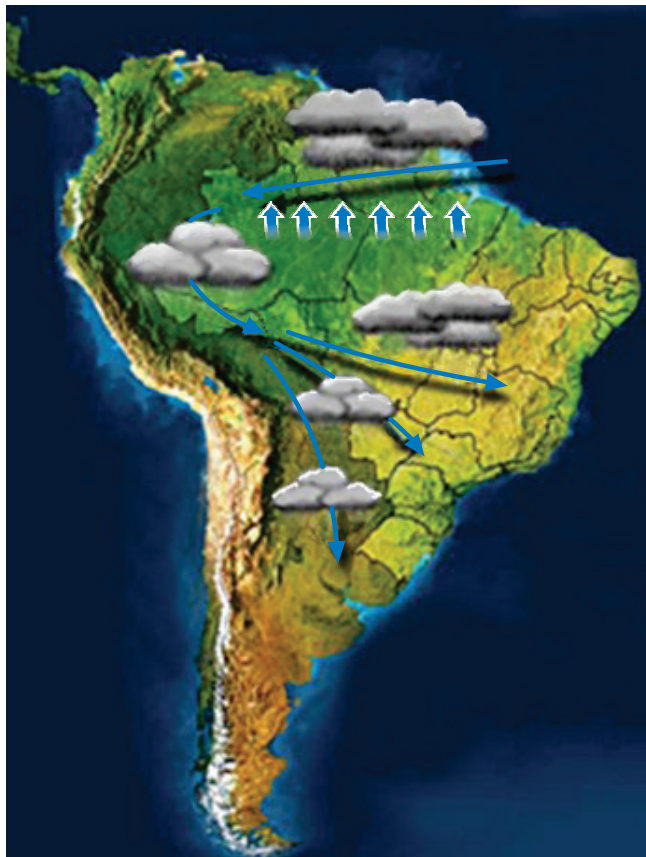
Folha de S.Paulo, 29/06/2023. (Adaptado)

- Apresente duas questões comportamentais que expliquem o ritmo de crescimento da população brasileira observado no gráfico.
- Indique dois desafios para a economia brasileira decorrentes da transição demográfica.

Resolução

- A queda no ritmo de crescimento da população está diretamente associada a queda na taxa de fertilidade principalmente em razão da ampliação dos métodos contraceptivos, sendo os principais fatores comportamentais, o estilo de vida urbano onde o custo de vida é mais elevado e a maior participação da mulher no mercado de trabalho, ambos os fatores influenciam na decisão por menor número de filhos.
- Podemos apontar como desafios o aumento do déficit previdenciário e a redução da mão-de-obra fruto do envelhecimento da população e diminuição de pessoas em idade produtiva.

Analise o mapa ao lado.



A cada dia a floresta amazônica transpira 20 bilhões de toneladas de água (20 trilhões de litros). A ação de transporte de enormes quantidades de vapor de água pelas correntes aéreas recebeu o nome de *rios voadores* – termo que descreve perfeitamente, mas em termos poéticos, um fenômeno real que tem um impacto significativo em nossas vidas.

A partir do mapa e do texto,

- indique as etapas da dinâmica atmosférica que levam à formação dos *rios voadores*.
- relacione os *rios voadores* às condições climáticas das regiões Centro-Oeste e Sudeste.

Resolução

a) **Etapa 1:** A umidade do Atlântico Norte é transportada pela massa Equatorial Atlântica (mEa) para a Amazônia.

Etapa 2: A umidade originária da mEa é precipitada na Amazônia. Em seguida, a floresta equatorial armazena e recicla a água precipitada.

Etapa 3: As altas temperaturas evapotranspiram a água que fica armazenada na atmosfera.

Etapa 4: A umidade armazenada é transportada pela dinâmica da mEc (massa Equatorial continental) na direção Oeste.

Etapa 5: A Cordilheira dos Andes impede a

dispersão da mEc e redireciona para o interior do Brasil, promovendo precipitações.

- b) A atuação dos rios voadores provocam precipitações nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste, evitando estiagens.

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

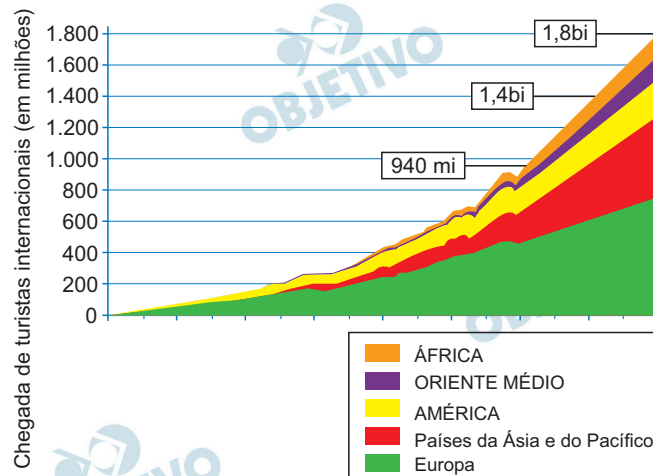
 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

A indústria do turismo é um dos aspectos mais visíveis e um dos vetores mais expressivos da globalização. O turismo de massa, definido como um “*sistema de atores, de práticas e de espaços que proporciona ‘recreação’ aos indivíduos que saem, temporariamente, do seu cotidiano*”, contribui para formar poderosas redes mundiais, ao gerar fluxos que conectam as bacias de emissão às de recepção.



Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT), a indústria turística tem mantido um crescimento expressivo, com uma progressão média de 5% ao ano. Em 2015, a OMT registrou mais de 1 bilhão de turistas internacionais, cujos gastos movimentaram cerca de 15% do PIB mundial.

BENOIT, Bruno *et alii*. *La Mondialisation*. Paris. Ed. Breal, 2015. (Adaptado)

Sobre o tema apresentado, responda aos itens a seguir.

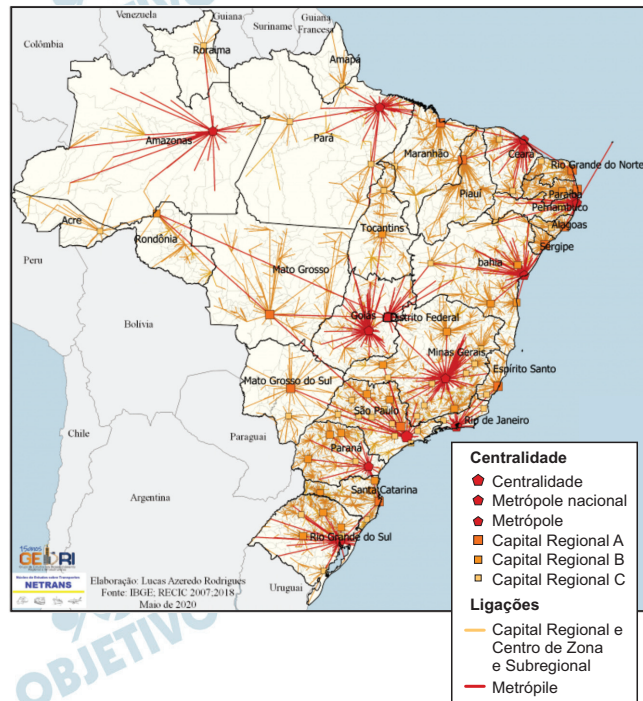
- Apresente dois fatores que influenciaram o crescimento da indústria do turismo.
- Como o turismo de massa representa uma abertura para a alteridade e a diversidade cultural? Justifique.

Resolução

- O crescimento da indústria do turismo está relacionado com a intensificação do fenômeno da globalização que, em razão da progressiva evolução dos meios de transporte e comunicação, permitiu a crescimento das viagens. Soma-se a estes fatores a capacidade geradora de emprego e renda da atividade turística.
- O turismo de massa caracteriza-se por um elevado número de visitantes a um determinado destino turístico, o permite que a criação de vínculos entre diferentes culturas, permitindo não só ao turista, mas também as comunidades locais, o conhecimento de outras expressões e manifestações culturais.

Analise o mapa, leia o texto e, a seguir, responda às questões propostas.

Rede urbana e centralidade regional no Brasil



O rápido e acelerado processo de urbanização pelo qual passou o Brasil lhe confere grande singularidade: em apenas sessenta anos, a população urbana do país passou de 36,16% para 84,36%! Entre as variadas facetas desse processo, destaca-se a notável reestruturação da rede urbana do país, refletida tanto no tamanho de suas cidades como nas relações de interdependência entre elas.

(...)

As cidades são elementos-chaves no processo de articulação e comando do espaço e podem ser consideradas a base e o elemento decisivo para o desenvolvimento regional e o ordenamento do território.

SCHERER, Clauber E. M. e AMARAL, Pedro V. M. do. O espaço e o lugar das cidades médias na rede urbana brasileira. Rev. Bras. Estud. Urbanos. 2020. (Adaptado).

A partir do trecho,

- Indique duas mudanças na rede urbana do país que atestem a reestruturação observada no período 1960/2020.
- Apresente dois fatores que atuem no processo de articulação entre a cidade e a região que ela polariza.

Resolução

- Dentre as mudanças estruturais na rede urbana brasileira nas últimas décadas destacam (I) a metropolização decorrente da intensificação do

crescimento demográfico e econômico das principais cidades e conseqüentemente do processo de contração; (II) a hierarquização entre as áreas urbanas devido às diferenças relativas às áreas dinâmicas econômicas e capacidade de polarização do espaço.

- b) (I) o desenvolvimento da infraestrutura de transporte de comunicações e de energia; (II) a expansão das atividades econômicas que ganham cada vez mais alcance e competitividade.

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**